

Autorização de venda nº 00728 concedida pela DGAV
Suspensão concentrada (SC) contendo 9,26% (p/p) de espirotetramato
Contem 1,2-benzisotiazol-3 (2H)

1 L

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Suspeito de afetar a fertilidade. Suspeito de afetar o nascituro.

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis. Evitar a libertação para o ambiente. Usar luvas de proteção e vestuário de proteção. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A P.E.L.E. lavar com sabão e água abundante. Evitar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Recolher o produto derramado. Pedir instruções específicas antes da utilização. O trabalhador deverá usar luvas durante a preparação da calda e manuseamento de superfícies contaminadas, usar roupa adequada de manuseamento durante a aplicação do produto. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar roupa adequada de manuseamento, calças, meias e sapatos. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 15 m que podem ser reduzidos para 10 m se se usar bicos anti-deriva que garantam pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação em bananeira; 10 m para o resto das culturas. Para protecção das aves, respeitar uma zona não pulverizada no arastamento da calda durante a aplicação em frutíferas, 10 m em relação às águas de superfície. Para protecção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada em relação às zonas circunvizinhas de 1 m em alface e brássicas, 3 m em videira e 10 m em bananeira até a zona não cultivada. Para protecção dos artrópodos não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em olivais e figueiras e de 10 m em bananeira e culturas de frutíferas. Para protecção dos insectos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas, ou de vegetação espontânea e não utilizar onde haja abelhas em actividade. Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objetos contaminados, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. Intervalo de segurança: 21 dias em amêijoara, pereira, damasqueiro, cereja, ameixa, nêsseaço, maçã, pêra, pêra-doce, pêra-branca, pêra-preta, pêra-vermelha, pêra-afra, pêra-afra e siliques; 3 dias em brássicas.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 808 250 143.
Ed.20416



valorfitc



PT80980876C

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21

Bayer



MOVENTO®
GOLD SC

1 L

Insecticida

sistémico que actua sobre um largo grupo de pragas (cochonilhas, afídeos, psila, tripses e moscas brancas) em diversas culturas

**Suspensão
concentrada
(SC) contendo
9,26% (p/p)
de espirotetramato**

Contem
1,2- benzisotiazol-3 (2H)

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

Movento Gold SC é um inseticida que contém espirotetramato, substância activa pertencente a uma nova família química dos derivados do ácido tetrónico. **Movento Gold SC** apresenta um marcado comportamento sistémico (ascendente e descendente), actuando especialmente por ingestão.

ÉPOCA, CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O número máximo de aplicações em todas as culturas é de 2 por ciclo cultural.

CULTURA	PRAGA	CONCENT. (ml / hl)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO E INTERVALO ENTRE APLICAÇÕES (DIAS)
Pomóideas Maceira e Pereira	Afídeos (<i>Dysaphis plantaginea</i> ; <i>Aphis pomi</i>) Cochonilha de S. José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>) Psila da Pereira (<i>Cacopsylla pyri</i>)	75 - 120 120 - 150	Realizar os tratamentos após a floração até ao início da maturação. O intervalo entre tratamentos deve ser de 14 dias.
Prunóideas Damasqueiro*, Pessegueiro*, Nectarina*, Cerejeira, Ameixeira	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> ; <i>Hyalopterus pruni</i>) Cochonilha de S. José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>) Cochonilha branca do pessegueiro (<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>) Trips* (<i>Thrips tabaci</i>)	75 - 100 120 - 150	Realizar os tratamentos após a floração até ao início da maturação. O intervalo entre tratamentos deve ser de 14 dias.
Brássicas Couve de inflorescência (brócolos e couve-flor); Couve de cabeça (couves de bruxelas e couves de repolho); Couve de folhas (couve-chinesa e couve-galega); Couve-rábano	Mosca branca (<i>Aleyrodes spp.</i>)	Dose: 0,45 – 0,75 L/ha	Aplicar a partir das 5 folhas separadas até que o centro tenha alcançado o tamanho médio. O intervalo entre tratamentos deve ser de 14 dias.
Alface e Similares: Alfaces; Alfaces-de-cordeiro; Escarolas; Agrião; Rúculas; Mostarda castanha; Culturas de folhas jovens (incluindo espécies de brássicas)	Afídeos (<i>Nasonovia ribisnigri</i> ; <i>Myzus persicae</i> ; <i>Acyrtosiphon lactucae</i>)	Dose: 0,45 – 0,6 L/ha	Aplicar a partir das 5 folhas separadas até que a planta atinja o tamanho médio. O intervalo entre tratamentos deve ser de 14 dias.
Citrinos Laranjeira; Tangerineira; Toranjeira; Limoeiro; Lima.	Afídeos (<i>Aphis spiraeicola</i> ; <i>Aphis gossypii</i> ; <i>Toxoptera aurantii</i>) Trips (<i>Pezothrips kellyanus</i>) Cochonilha pinta vermelha (<i>Aonidiella aurantii</i>) Cochonilha parlatória (<i>Parlatoria pergandei</i>) Cochonilha branca (<i>Aspidiotus nerii</i>) e Cochonilha algodão (<i>Pseudococcus citri</i>) Mosca branca (<i>Aleurothrix floccosus</i>)	45 - 60 60 - 75 45 - 75	Aplicar desde o vingamento até que os frutos atinjam os 90% do seu tamanho final. A dose máxima permitida nos citrinos é de 2,25 L/ha. O intervalo entre tratamentos deve ser de 21 dias.
Bananeira	Cochonilha branca (<i>Aspidiotus nerii</i>), Cochonilha algodão (<i>Dysmicoccus grasil</i>) Mosca branca (<i>Aleurodicus dispersus</i>)	45 - 75	Aplicar durante o período vegetativo até à emissão da folha bracteal e desde a queda dos pistilos em todo cacho (monda manual e/ou queda natural), com ou sem colocação da manga plástica, até à colheita. Não aplicar desde a formação do cacho (aparecimento da folha bracteal) até à queda do pistilo em todo o cacho (monda manual e/ou queda natural). O intervalo entre tratamentos deve ser de 30 dias.
Videira	Cochonilhas (<i>Planococcus ficus</i> ; <i>Parthenolecanium corni</i>)	75 - 95	Aplicar desde o vingamento dos frutos até ao fecho dos cachos. O intervalo entre tratamentos deve ser de 14 dias.

*em aplicação perto da queda das flores

PRECAUCÕES BIOLÓGICAS

O número máximo de aplicações em todas as culturas é de 2 por ciclo cultural. Devido ao seu modo de acção diferenciado o espirotetramato não apresenta resistência cruzada com outros insecticidas (neonicotinóides, organofosforados, carbamatos e piretróides), estando por isso indicado contra as pragas que sejam resistentes a este tipo de insecticidas e é igualmente recomendado a sua inclusão em programas de prevenção de resistência dos mesmos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA
No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.



MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda recomendados:
Citrinos: 1000-3000 L/ha; Bananeira: 1000 L/ha; Pomóideas e prunóideas: 500-1500 L/ha;
Videira: 400-1000 L/ha; Brassicas: 300-1000 L/ha; Alface e similares: 300-800 L/ha.